

## CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada o Federal Reserve decidiu, de forma unânime, aumentar a taxa básica de juros da economia americana em 50 pontos-base, para a faixa entre 0,75% e 1,00%. O aumento foi o maior em mais de duas décadas, e, durante a coletiva de imprensa, Powell indicou que o Comitê pretende repetir movimentos de mesma magnitude nas duas próximas reuniões – em junho e julho. Outro passo foi dado no sentido de normalização da política monetária com a determinação de que o balanço do Banco Central seja reduzido em 47,5 bilhões de dólares por mês a partir do mês que vem.

Além disso, as estatísticas de mercado de trabalho de abril mostraram uma geração de +428 mil empregos nos Estados Unidos. Os ganhos foram generalizados, e o setor de lazer e hotelaria se destacou mais uma vez, com um crescimento de +78 mil empregados. Ao mesmo tempo, a taxa de desemprego se manteve estável em 3,6%, enquanto a taxa de participação caiu marginalmente.

### ATIVIDADE

- **Vendas do varejo na Alemanha (mar/22):** caíram -0,1% em março, abaixo do esperado.
- **Índice PMI da indústria na Zona do Euro (abr/22):** foi revisado em +0,2 pontos da estimativa preliminar, para 55,5.
- **Índice ISM da indústria nos Estados Unidos (abr/22):** caiu -1,7 pontos para 55,4 em abril – seu menor nível desde setembro de 2020. A queda foi generalizada e o indicador continuou a mostrar sinais de gargalos persistentes na cadeia de oferta.
- **Desemprego na Alemanha (abr/22):** se manteve em 5% em abril, em linha com o esperado.
- **Desemprego na Zona do Euro (mar/22):** caiu marginalmente para 6,8% em março, após ser revisado para 6,9% no mês anterior. O dado marcou um novo recorde de baixa para a série.
- **Vendas do varejo na Zona do Euro (mar/22):** caíram -0,4% em março, decepcionando as expectativas.
- **Índice ISM de serviços nos Estados Unidos (abr/22):** decepcionou as expectativas com uma queda de -1,2 pontos para 57,1 em abril.
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** cresceram para +200 mil solicitações.
- **Produção industrial na Alemanha (mar/22):** registrou uma queda expressiva em março (-3,9%), bastante abaixo das estimativas. A piora foi generalizada, e a produção automobilística se destacou caindo -14%. O número reflete os impactos da guerra da Ucrânia, bem como de preços de energia mais elevados, e do aparecimento de novos gargalos de oferta.
- **Estatísticas de mercado e trabalho nos Estados Unidos (abr/22):** os Estados Unidos geraram +428 mil empregos em abril.

### INFLAÇÃO

- **Inflação ao produtor na Zona do Euro (mar/22):** A inflação ao produtor na Zona do Euro saltou +5,3% em relação a fevereiro, acima do esperado.

## DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

### ATIVIDADE

- PIB do Reino Unido referente ao 1T22, divulgado pela ONS (quinta-feira).
- Produção industrial no Reino Unido referente a mar/22, pela ONS (quinta-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor.
- Produção industrial na Zona do Euro referente a mar/22, pelo Eurostat (sexta-feira).
- Índice de sentimento do consumidor nos Estados Unidos referente a mai/22, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

## INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor na China referente a abr/22, divulgada pelo National Bureau of Statistics of China (terça-feira).
- Inflação ao produtor na China referente a abr/22, pelo National Bureau of Statistics of China (terça-feira).
- Inflação ao consumidor nos Estados Unidos referente a abr/22, pelo Bureau of Labor Statistics (quarta-feira).
- Inflação ao produtor nos Estados Unidos referente a abr/22, pelo Bureau of Labor Statistics (quinta-feira).

## CENÁRIO LOCAL

Na semana passada, o Copom decidiu elevar a taxa Selic em 1 p.p., para 12.75%, conforme o esperado. O Comitê ainda sinalizou um provável ajuste de menor magnitude na próxima reunião. Não alteramos nossa visão de que o ambiente inflacionário atual levará o BC a subir a taxa de juros para 13.25%, mantendo-a nesse patamar, pelo menos, até o segundo trimestre de 2023.

Também foram divulgados os dados da indústria para o mês de mar/22 que vieram um pouco acima das expectativas do mercado.

## ATIVIDADE

- **Pesquisa Industrial de Mensal (mar/22):** dado veio acima das expectativas de mercado e das nossas, ao subir 0,3% ante fev/22 na série com ajuste sazonal. Nas aberturas, houve uma alta mais forte que o esperado na indústria extrativa, que subiu 1% contra o mês anterior e uma queda de -0,6% na indústria da transformação.

## DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Ata da reunião de política monetária do Banco Central do Brasil (terça-feira).

## ATIVIDADE

- Pesquisa Mensal do Comércio, referente a mar/22, pelo IBGE (terça-feira).
- Pesquisa Mensal de Serviços, referente a mar/22, pelo IBGE (quinta-feira).
- PNAD Continua, referente ao primeiro trimestre de 2022, pelo IBGE (sexta-feira)

## INFLAÇÃO

- IPCA referente a abr/22, pelo IBGE (quarta-feira).